

COLÉGIO FRANCISCANO PIO XII

GRÊMIO LIVRE ESTUDANTIL SANTOS DUMONT



GUIA DE ESTUDOS – UNESCO

Conteúdo

Carta de Apresentação	3
Histórico do Comitê.....	4
Introdução.....	5
Definições técnicas básicas	7
Internacionalização e Partilha	8
Preservação	9
Panorama dos Países.....	11
Proposta de Discussão	17
Documento de Posição Oficial (DPO)	18
Bibliografia.....	19

Carta de Apresentação

Marcos L. Martins Junior tem 17 anos e nasceu no interior de Minas Gerais, porém mudou-se para São Paulo ainda pequeno. Foi imprensa na II Simulação Interna Pio XII, sendo esta sua primeira experiência em simulações. A V SiP marcará a 10ª e última simulação deste futuro geógrafo, que também está terminando de cursar o Ensino Médio.

Carolina Sosa Benavente tem 16 anos e está cursando o Segundo ano do Ensino Médio. Nasceu na cidade de Buenos Aires, Argentina, mas mudou-se para a cidade de São Paulo com apenas sete meses de vida. Teve sua primeira experiência com simulações durante a terceira edição da Simulação Pio XII (III SiP), em 2015, onde representou a delegação da Nigéria juntamente com sua amiga, Mariana Martins (mesa direto do CSNU desta edição). A V SiP marcará a sua 6ª simulação de muitas que ainda estão por vir.

Histórico do Comitê

Na cidade de Londres, do dia 1 ao 16 de novembro de 1945, a Conferência das Nações Unidas colocou em pauta a criação de uma nova organização educacional e cultural.

Durante tal congresso, 44 delegações trouxeram para uma discussão os mais diversos assuntos relacionados a esses temas, visando estabelecer um novo conceito de cultura da paz por meio da solidariedade intelectual e moral da humanidade e, assim, evitar uma possível nova guerra mundial.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), assinada, no último encontro das nações, por trinta e sete países, entrou em vigor somente no dia 4 de novembro de 1946 e foi ratificada imediatamente por vinte países, sendo extremamente influente até os dias atuais.

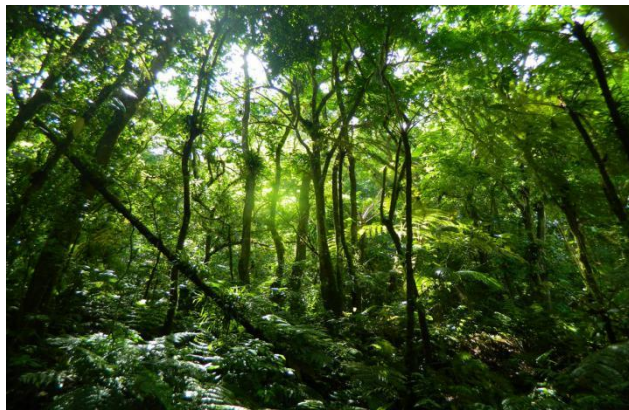
As Assembleias Gerais da UNESCO acontecem anualmente; as reuniões consistem em analisar as políticas de financiamento da Organização e discutir sobre seu papel nos projetos que cria, bem como intervir em questões emergenciais, mantendo sempre o caráter recomendatório.

A UNESCO é uma das maiores e mais importantes instituições do mundo, responsável por, cada vez mais, nivelar e diminuir as diferenças sociais e melhorar a convivência das pessoas ao redor do planeta.

Introdução

Introdução Geográfica

A Amazônia é definida como a floresta mais biodiversa em todo o planeta. É a segunda maior em extensão (ficando atrás da Taiga Siberiana), porém é a maior floresta tropical. Assim, apresenta o maior potencial de estudos, uso e exploração, o que ocasiona em diversos fatores ambientais, econômicos e sociais. Sua maior parte encontra-se em solos brasileiros (aproximadamente 60%), mas também é abrangida por outros países da América do Sul como o Peru, Colômbia, Venezuela e Equador.



Introdução Histórica

O Projeto RADAM (Radar na Amazônia), criado em 1970, durante a Ditadura Militar Brasileira e concomitante à Guerra Fria, otimizou e introduziu a coleta de informações e dados acerca de recursos hídricos, de solos, vegetação, localização e etc., além da cartografia da região. Tal projeto representou o início do desenvolvimento tecnológico e da maior exploração com fins comerciais na Floresta Amazônica.

Em 2017, durante o Governo Temer, ascenderam-se as discussões sobre a maior influência internacional na Floresta Amazônica - principalmente em sua parte brasileira -. O decreto, que anunciava a abertura de parte da região, gerou polêmicas, tangendo pontos como a preservação e a exploração exagerada. Apesar de revogado, a discussão tomou âmbito global graças à ameaça à biodiversidade da Floresta.

Introdução ao Tema

Dessa maneira, a **Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO)** convoca tal reunião, com indispensável presença de todos os países possuidores da Floresta Amazônica, para que sejam debatidas as seguintes questões: a preservação da Floresta; a exploração em seus territórios; a influência econômica da Floresta na América do Sul e o interesse internacional associado a uma *possível* partilha.

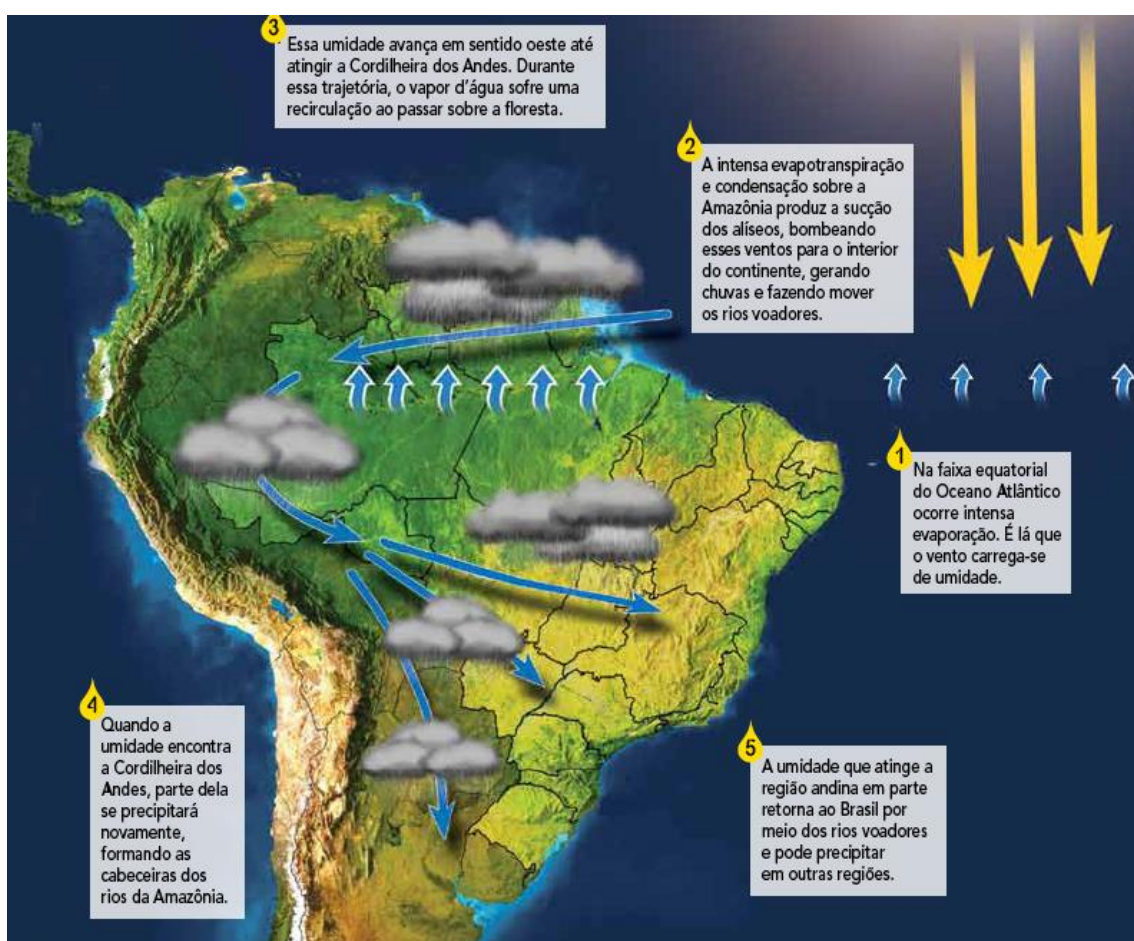


Definições técnicas básicas

A importância da preservação da Amazônia é um dos questionamentos mais decorrentes atualmente, onde tal se tornou perceptível quando, por exemplo, a extinção da Reserva Nacional de Cobre e Associados (RENCA), que pretendia estabelecer as áreas de mineração, desencadeou uma histeria nacional e internacional sem precedentes.

Além disso, a Floresta Amazônica é extremamente influente quando se trata de questões geológicas e biológicas, podendo alterar regimes de chuva em toda América do sul e contribuir para a estabilização do clima global. Além de ser a floresta com a maior biodiversidade de todo o mundo.

Contudo, devido à falta de fiscalização e investimento nesse setor por parte do governo, pode chegar a desencadear, segundo o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON), os mais diversos problemas, tais como a extinção de espécies da fauna e da flora, desequilíbrio no ecossistema, graves problemas com poluição – tanto dos solos quanto da atmosfera – e erosão do solo, que passa a ficar desprotegido devido ao desmatamento.



Internacionalização e Partilha

O conceito de Internacionalização pode ser aplicado nas mais diversas áreas, principalmente no que diz respeito a questões de trocas econômicas, políticas e culturais entre nações que, conseqüentemente, tendem a desencadear resultados pacíficos ou conflituosos, tanto de complementaridade quanto de concorrência. Enquanto que o conceito de partilha é, geralmente, utilizado para referir-se a questões econômicas, onde se busca doar, pagar ou oferecer algo a alguém.

A Floresta Amazônica, por ser um dos biomas mais abundantes em recursos naturais, funciona como um grande reator para o equilíbrio da estabilidade ambiental do planeta, onde seus vegetais sua flora é responsável por liberar, aproximadamente, sete trilhões de toneladas de água para a atmosfera. Além disso, a Amazônia possui essencial importância quando se diz respeito à economia mundial, já que a mesma possui uma vasta diversidade de recursos (sejam estes hídricos, vegetais, minerais ou animais) e enorme potencial para os setores da agropecuária, da hidrelétrica, da pesca e da navegação.

Contudo, ao decorrer dos últimos anos, o desmatamento e as queimadas na região vem fazendo com que a emissão de gás carbono na atmosfera, por ano, chegue a aproximadamente 200 milhões de toneladas.

Preservação

Questão Ambiental

Os impactos ambientais são definidos como o desequilíbrio nas interações entre o homem e a natureza. Assim, com a incessante busca por lucro e exploração, o bioma da Amazônia tem sofrido grandes perdas ao longo dos anos.

A região nomeada “Amazônia Legal”, no Brasil, é marcada como a área livre para a extração mineral, vegetal e animal. Já na Venezuela, o interesse internacional nos chamados “bosques sempre-verdes” têm levantado inúmeras discussões. A região peruana da floresta concentra alta biodiversidade e baixa povoação, assim como sua região colombiana.

Além da diversidade de exploração em terras pertencentes à floresta, inúmeros países da Europa e os Estados Unidos têm aumentado seu poder de influência na região, com pesquisas, exploração, mineração e até mesmo treinamento militar.

Graças à incessante exploração em diversos setores, inúmeros projetos de preservação foram iniciados na região. Além do foco em manter a floresta original, existem movimento de reflorestação e protecionismo, muitas vezes aliados a grupos nativos que vivem na região.



Questão Econômica

Graças à sua extrema biodiversidade e potencial econômico, a Amazônia é, inegavelmente, um centro de atração à exploração. Além dos países que a possuem, inúmeras superpotências mundiais almejam influência e desfrutem das riquezas ali presentes.

De acordo com a WWF Brasil, as principais atividades econômicas exercidas na floresta são a extração de madeira, mineração e a conversão da floresta em pastagem para a pecuária e agricultura. Assim, afirma-se que aproximadamente 62% das terras privadas da floresta estão em estado de desmatamento, o que explicita a grande perda socioambiental.

Outro fator que merece destaque é o potencial energético da floresta, onde foca-se na construção de hidrelétricas. Por conta de seu relevo e da abundância de águas, cresce cada vez mais a intenção e a construção de redes de transformação de energia, como é o caso da Usina de Belo Monte – geradora de inúmeras polêmicas -.



Panorama dos Países

Alemanha:

A Alemanha é hoje considerada o berço da ecologia e o país campeão em separação de lixo. De acordo com o livro *Ecology, Economy and State Formation in Early Modern Germany*, de Paul Warde, acredita-se que o hábito ecológico alemão vem desde os primórdios devido a sua mitologia e relação com a natureza. Em 2011, a **República Federal da Alemanha** detinha 31,78% do seu território em florestas, estando no ranking mundial de área florestada, contam com 1,3 milhão de hectares verdes espalhados por todo o país. A Alemanha é uma das maiores contribuintes do **Fundo da Amazônia**, mas, após o aumento das taxas de desmatamento e perda da floresta tropical, está ameaçando reduzir seu repasse, segundo o diretor de Política Climática do Ministério do Meio Ambiente Alemão, Karsten Sach.

Angola:

A Angola lidera a lista de países com mais **mortes por causas ambientais**, sendo as principais causas as más condições de suas águas e do ar. Apenas ao final da década de 1990, as primeiras **leis de cunho ambiental** foram aprovadas no país, fazendo deste um país muito atrasado quanto as questões ambientais.

Austrália:

A **Austrália** é notoriamente atrasada na questão da sustentabilidade quando comparada a outros países. As decisões governamentais do país geralmente vão a contramão em relação às políticas internacionais. Recentemente, o país revogou a taxa de emissão de carbono permitida, pois esta "impactava a indústria". Em 2011, membros do parlamento australiano, visitaram a sede da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), em Manaus.

África do Sul:

A **África do Sul** leva as questões ambientais muito a sério, participando de diversos tratados internacionais acerca destas, como o Tratado da Antártida. Em 2011, militantes do Greenpeace protestaram na cidade de Durban, então palco da **Conferência do Clima da ONU**, contra o desmatamento da Amazônia. O país sul-africano e o Brasil concordam em vários assuntos quando se trata de meio ambiente e estarão juntos em Nova Iorque para lutar a favor da criação do Santuário de Baleias do Atlântico Sul, no final de 2017.

Amigos da Terra:

A **ONG Amigos da Terra - Amazônia Brasileira** atua em território brasileiro desde 1989, promovendo o uso sustentável de produtos florestais, na prevenção do fogo, no atendimento a comunidades isoladas e na formulação e acompanhamento de políticas públicas. Atua nas políticas públicas, nos mercados, nas comunidades locais e no mundo da informação, por meio de atividades inovadoras, com foco prioritário, mas não exclusivo, na região amazônica.

Bolívia:

Juntamente com seu vizinho Paraguai, a **Bolívia** é um dos dois únicos países das Américas que não possuem saída para o mar. A porção leste do país é constituída por terras baixas e coberto pela **Floresta Amazônica**. A Bolívia ganhou atenção mundial com sua "**Lei dos Direitos da Mãe Terra**", uma lei única que atribui à natureza os mesmos direitos dados aos seres humanos. Entretanto, a pressão pela **exploração dos recursos naturais** é especialmente forte no país, que é economicamente dependente dessas

exportações. De acordo com o índice *Country Canopy*, que observa os países que mais desmatam, a Bolívia é o país com pior pontuação: a cada 16 árvores cortadas, apenas uma é replantada.

Brasil:

De acordo com dados do Banco Mundial de 2015, o **Brasil** se encontra na segunda posição no que diz respeito aos países com maior área florestal do mundo, além de ser considerado o segundo maior a ter um enorme percentual, 61%, de seu território coberto por florestas. Contudo, é impossível negar que o desmatamento é um dos maiores problemas ambientais enfrentados atualmente no país, o que se deve em sua maioria à industrialização e aos interesses econômicos de diversas nações, o que se intensifica devido à grande biodiversidade da fauna e da flora encontradas no Brasil, despertando ainda mais o interesse por parte das grandes potências mundiais. Atualmente, a legislação ambiental brasileira é uma das mais completas e avançadas do mundo, possuindo leis que condenam crimes relacionados ao meio ambiente e protegem qualquer tipo de bioma encontrado em território nacional, tornando-se, assim, um exemplo para diversos outros Estados.

Canadá:

O **Canadá** é um país “comprometido com a proteção da saúde e diversidade das espécies”, segundo o governo do mesmo. O país é um importante explorador de **recursos minerais** no Brasil e vem ampliando este interesse desde o início de 2017 - hoje, aproximadamente 30 empresas canadenses já exploram minérios em território brasileiro. No mesmo ano, mineradoras canadenses souberam da extinção de reserva na Amazônia 5 meses antes do anúncio oficial – foi anunciado aos empresários do país que a área de preservação amazônica seria extinta, e que sua exploração seria leiloada entre empresas privadas.

China:

A **República Popular da China** se encontra em duas das regiões mais importantes do mundo - biologicamente falando, a Paleártica e a Indomalaia, pois apresentam faunas e floras extremamente diversificadas. Contudo, durante as últimas décadas, a China vem sofrendo com graves **problemas ambientais**, devido à alta deterioração e poluição de seu território, ao rápido processo de industrialização, à degradação dos recursos naturais e à problemas como a erosão do solo e a desertificação contínua do território. Mesmo que haja algumas leis ambientais, como a **Lei de Proteção Ambiental de 1979**, já implantadas no governo chinês, estatísticas apontam que tais problemas tendem a se agravar no decorrer dos anos.

Colômbia:

A **Amazônia Colombiana** é a mais porção mais natural e intocada desse bioma, já que cobre 42% do território da **Colômbia** e é a região menos populosa do país. Em algumas regiões, há uma pequena ocupação, que são as denominadas sub-regiões, que possuem grande importância, além dos parques nacionais naturais, igualmente relevantes. O **Parque Nacional Natural Serra de Chiribiquete** é o maior dos parques, que sofreu um aumento proposital em sua extensão, autorizado pelo **Ministério do Ambiente da Colômbia**, o que o fez ocupar aproximadamente um quinto (1/5) da Amazônia do país. Esse aumento ocorreu para que as áreas afetadas pelo desmatamento pudessem ser protegidas, uma vez que os números do desmatamento amazônico no país preocupam ambientalistas locais, e para melhorar as condições de vida dos moradores da região e do sistema de produção do local. O Parque também auxilia na manutenção de uma área agroflorestal mais sustentável, desempenhando, dessa forma, um papel de extrema importância no âmbito ambiental do país.

Coreia do Sul:

Com a cidade mais sustentável do mundo, a **República da Coreia** planejou e criou uma cidade que emite um terço dos gases que agravam o efeito estufa em comparação a qualquer outra cidade de mesmo tamanho. De acordo com o Banco Mundial, a Coreia do Sul, até 2013, tinha 63,6% da área do seu país em florestas, estando em 22º lugar no ranking. Já no quesito CO2, o país, até 2010, se encontrava em 42º lugar no ranking de países que mais emitem o gás. Em junho de 2017, a Coreia do Sul e o Brasil, mais especificamente com o **Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia** (Inpa/MCTIC), assinaram acordos na área de biotecnologia, sendo que a possui a República Coreana dispõe da tecnologia e do dinheiro necessários e o Brasil possui os materiais para a pesquisa.

Egito:

O Egito é um país africano, localizado em uma região predominantemente desértica. Tem como seus principais **problemas ambientais** a poluição do ar em grandes centros urbanos (Cairo, por exemplo), poluição da água e a desertificação de seus solos. O país está envolvido em diversos conflitos armados causados em função de recursos hídricos, como os que envolvem o Rio Nilo.

Equador:

O **Equador** é um dos menores países da América do Sul e não faz fronteira com o Brasil. A Leste dos Andes, cerca de 1/4 do território está integrado na bacia **amazônica**. Em uma de suas quatro zonas, O Oriente, ao leste do Equador, encontra-se uma parte da **Floresta Amazônica**. De acordo com "TERRA-I", o país tem o título de **campeão do desmatamento na América Latina**.

Espanha:

Por ser um território que sofre extremamente com o problema da seca, a **Espanha** prevê graves problemas ambientais para os próximos anos, além de ser um dos países europeus mais vulneráveis ao agravamento do efeito estufa, segundo estudos do ecologista Al Gore. O Estado Espanhol criou o **Ministério da Agricultura e Pesca, Alimentação e Meio Ambiente** com o objetivo de administrar **problemas ambientais**, fortalecendo a luta contra as mudanças climáticas, os projetos de proteção dos patrimônios (da natureza, da biodiversidade e do mar) e o desenvolvimento rural.

Estados Unidos:

Os **Estados Unidos da América** criaram, na década de 1970, a **Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos**, em que o Estado é encarregado de proteger a saúde humana e o meio ambiente como um todo, desde os biomas terrestres até os recursos hídricos. Além disso, trata-se de um país que conta com cerca de 58 parques nacionais, florestas e áreas naturais preservadas pelo governo federal. Contudo, grande parte do território norte-americano é utilizado para a perfuração de poços de petróleo e gás natural, mineração e exploração madeireira e pecuária.

Filipinas:

O país, mal localizado geograficamente, é alvo de diferentes **desastres naturais**, o que o deixa em péssimas condições quanto à proteção ambiental. As Filipinas não têm quaisquer vínculos direto com a Floresta Amazônica.

França:

Em 2014, a **República da França** deu início a uma política de incentivo a ciclistas, pagando pessoas que passaram a ir trabalhar de bicicleta, fazendo uso das ciclovias e diminuindo as emissões de dióxido de carbono. Em 2017, o governo francês iniciou uma investigação sobre a Renault pelas suspeitas de que seus carros com motores a diesel sejam muito mais poluentes do que alegam ser. A França teve um sério problema com a preservação de suas florestas e, a partir disso, criou um **Código Florestal** muito bem

estruturado e funcional. Existem pensadores brasileiros que defendem a reformulação do código brasileiro baseado no francês por ser muito eficiente. Em julho de 2017, o ministro francês da Transição Ecológica anunciou que, em seu plano do meio ambiente para os próximos 5 anos, qualquer produto importado que contribua para o desmatamento mundial, principalmente em relação a Amazônia, terá sua entrada no país bloqueada. Além disso, o país possui domínio sobre a região da Guiana Francesa, que **detém parte da Amazônia**, por isso, a França é de grande importância nesta questão.

Guiana:

A zona mais populosa da Guiana é a faixa litorânea. O interior do país é ocupado pela densa **Floresta Amazônica**. Mediante incentivos econômicos apropriados para manter baixo o desmatamento desta área, a Guiana poderia evitar emissões globais de dióxido de carbono equivalentes a 1,5 giga tonelada por ano. Entretanto, esse bioma está em grande perigo devido à mudança climática, mesmo com os esforços na luta contra o aquecimento global durante o governo de **Bharrat Jagdeo** (1999-2011). Durante seu mandato, avançou uma estratégia de desenvolvimento baixo de CO₂, propôs a criação de uma plataforma na qual as nações em desenvolvimento, como seu país, não fossem vistas como simples “receptoras de ajuda”, mas como sócias na busca por soluções climáticas – seu projeto foi amplamente apoiado pela comunidade internacional.

Greenpeace Brasil:

O **Greenpeace Brasil** é o braço do *Greenpeace* no Brasil. No Brasil, a organização se instalou em 1992, por ocasião da Eco-92. Sua atuação envolve protestos e ativismo pelo meio ambiente. A participação do Greenpeace no Brasil não se resume à sua grande preocupação com a escalada nuclear: a **dilapidação dos recursos naturais da Amazônia** também atrai atenção especial da organização.

Instituto Socioambiental

O **Instituto Socioambiental** (ISA), criado em abril de 1994, é uma associação que propõem soluções integradas às **questões sociais e ambientais** e tem como principal objetivo defender os bens e direitos sociais (incluindo os povos nativos de todo o Brasil), coletivos e difusos relativos ao **meio ambiente**, ao patrimônio cultural e aos direitos humanos de todos. Portanto, o ISA, em parceria com outras organizações, busca desenvolver programas e projetos que amenizem tais problemáticas.

Japão:

A poluição ambiental no **Japão** tem acompanhado a industrialização do mesmo, desde meados do século XIX. Na metade do século seguinte, ocorreram diversos casos de doenças devido ao excesso de tal poluição, sendo que, logo após, foram implementadas **medidas rigorosas de proteção ambiental**. Desde então, o país conseguiu diminuir significativamente tais problemas. Em conjunto com o **G-7** e algumas grandes ONGs de preservação ambiental, o Japão conseguiu fazer com que a **Amazônia** fosse o único objeto de intervenção do ambientalismo internacional por meio do **Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais (PPG-7)** e de projetos multilaterais que se preocupam com a biodiversidade, desflorestamento e mudanças climáticas.

Peru:

O **Peru** é um país sul-americano, limitado ao norte pelo Equador e pela Colômbia, a leste pelo Brasil e pela Bolívia e ao sul pelo Chile. As principais atividades econômicas incluem a agricultura, a pesca, a exploração mineral e a manufatura de produtos têxteis. Seus principais **problemas ambientais** são desmatamento, poluição do ar na capital (Lima), erosão do solo, poluição dos rios e águas costeiras. A mineração é uma bomba-relógio ambiental e social para o Peru, que afeta a saúde e o bem-estar da população, tendo o governo já declarado estado de emergência por **contaminação ambiental**. A **Amazônia peruana** é uma das áreas com maior biodiversidade e endemismos do planeta, sendo também considerada uma das regiões mais preservadas do mundo.

Madagascar:

Madagascar é um país africano e a 4ª maior ilha do mundo. O isolamento geográfico da ilha favoreceu o desenvolvimento de espécies únicas de flora e fauna, porém, nas últimas décadas, **práticas predatórias ao meio ambiente** têm provocado **intensa destruição** e ameaçado a existência de várias espécies. O país é um dos mais pobres do mundo e tem sua economia sustentada pela prática agrícola.

México:

O **México** atua, por meio da **SEMARNAT** e da **PROFEPA**, com diversos **programas ambientalistas** de combate à exploração ilegal de madeira, com fiscalização do governo Federal e estadual. Objetivam erradicar o crime organizado ali presente, desmantelando serrarias clandestinas dos principais madeireiros, limitar o desmatamento pré-estabelecendo as áreas permitidas com apoio das forças de segurança, além da redução dos centros de armazenamento ou transformação de madeira. Para combater crimes ambientais também faz uso de uma política de incentivo à participação do cidadão, buscando envolver os proprietários de recursos e a sociedade natural e civil no acompanhamento e proteção deles e que, como medida preventiva, favorecem a inibição da exploração madeireira ilegal.

Noruega:

Sendo o 15º maior produtor de petróleo do mundo, a **Noruega** é indiretamente um grande contribuinte para o **aquecimento global**, devido à sua grande queima de combustíveis fósseis. Acabou por decidir “compensar suas ações”, se comprometendo com a “salvação da Floresta Amazônica”. Porém, em 2017, o país decidiu cortar R\$166 milhões do **Fundo Amazônico** devido à **taxa de desmatamento** do ano anterior, que chegou a ser o pior índice desde 2008, ano de criação do Fundo.

Reino Unido:

O **Reino Unido** tem, nos últimos anos, sofrido com altos níveis de poluição atmosférica devido à uma mistura entre gases tóxicos de todo o continente europeu e uma tempestade de areia advinda do Deserto do Saara. Tal problema é um fenômeno meteorológico natural. Não obstante, o Reino Unido também possui uma fauna e flora muito heterogêneas, com bastante biodiversidade.

Suriname:

No **Suriname**, a exploração clandestina de minerais é muito preocupante para o governo federal devido à possibilidade de poluição das águas por conta do Mercúrio envolvido no garimpo. Parte do território surinamês é coberto pela Floresta Amazônica.

Venezuela:

Nos últimos 15 anos, a **Venezuela** tem sido o país da América Latina com as maiores taxas de **desmatamento**. Além disso, o país gera muito lixo, estando entre os primeiros na lista de resíduo gerados por pessoa. O país não tem leis ou projetos notáveis pró-Amazônia.

Proposta de Discussão

Com base nas informações apresentadas, o comitê da UNESCO na V SiP tem o intuito associar as recentes polêmicas que envolvem a Floresta Amazônica com o valor ambiental, econômico e social deste bioma. Além disso, propõe-se que haja discussões acerca da pesquisa e exploração consciente da região, a partir de pontos de interesse e intersecção dos países envolvidos. Visa-se, também, grande participação dos países que têm, em seu território, a Floresta, já que estes possuem soberania sobre a região.

Por se tratar de um comitê *futurista e alternativo*, pretende-se que os delegados trabalhem com projetos que sigam com a política externa e ambiental de suas respectivas nações, porém de modo mais flexível e criativo por se tratar de um tema inovador e pouco difundido.

A Mesa Organizadora sugere que sejam feitas pesquisas, especialmente nas referências citadas neste arquivo, para que os delegados fiquem por dentro do assunto. Este guia serve como orientação e, portanto, encoraja-se que outras referências também sejam utilizadas. Os contatos da mesa estarão disponíveis para qualquer dúvida e esclarecimento.

DOCUMENTO DE POSIÇÃO OFICIAL

O Documento de Posição Oficial do país deverá expressar a posição da nação em relação à Crise das Superbactérias, salientando as possíveis fragilidades na esfera de controle de doenças e a situação em que o país se encontra diante a crise.

O DPO deverá ser elaborado de acordo com as normas Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

- Times New Roman, 12.
- Espaçamento Simples
- Texto Justificado
- Margens: 2cm x 2cm x 2cm x 2cm
- Nome oficial do país, em caixa alta e negrito, centralizado
- Símbolo do comitê no canto superior esquerdo
- Brasão de Armas ou Emblema Nacional no canto superior direito
- Assinatura do delegado no canto inferior direito

O documento deve ter no máximo uma página e conter as seguintes informações

Histórico de superbactérias no país;

Medidas tomadas pelo governo para conter a propagação de doenças causadas por superbactérias;

Possível desenvolvimento de pesquisas sobre o tema.

Trata-se de um documento acadêmico, então não use expressões coloquiais. Lembre-se de ser coerente a política externa do país e ater-se a ela durante os debates. Os DPOs serão recolhidos na primeira sessão do primeiro dia - documentos recolhidos após a primeira sessão terão descontos na pontuação. Somente serão recolhidos no primeiro dia.

Bibliografia

- <http://www.sosamazonia.org.br/conteudo/2016/07/14/projetos-com-foco-na-recuperacao-de-areas-degradadas/>
- <http://www.oeco.org.br/reportagens/25697-de-olhos-voltados-a-amazonia-venezuelana/>
- <https://www.infoescola.com/ecologia/amazonia-legal/>
- <https://super.abril.com.br/ideias/os-gringos-querem-a-amazonia/>
- <https://uc.socioambiental.org/programas/projeto-radam>
- <http://floresta-amazonica.info/floresta-amazonica/historia-da-amazonia.html>
- https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/25/politica/1506372008_097256.html
- <http://www.greenpeace.org/brasil/pt/O-que-fazemos/Amazonia/>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Amaz%C3%B4nia>
- http://www.portalbrasil.net/reportagem_amazonia.htm
- <http://www.cnbbsul1.org.br/diacono-partilha-a-missao-na-amazonia/>
- <http://noblat.oglobo.globo.com/artigos/noticia/2017/09/amazonia-e-obsessao-de-temer-de-vender-o-pais-aos-estrangeiros.html>
- https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/25/politica/1506372008_097256.html
- <https://uc.socioambiental.org/programas/projeto-radam>
- <http://floresta-amazonica.info/floresta-amazonica/historia-da-amazonia.html>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Internacionaliza%C3%A7%C3%A3o>
- <http://queconceito.com.br/partilha>
- <http://floresta-amazonica.info/floresta-amazonica/importancia-da-amazonia.html>
- https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/amazonia1/ameacas_riscos_amazonia/
- <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-08/desmatamento-na-amazonia-cai-21-mas-aumenta-22-em-unidades-de-conservacao>
- https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/amazonia1/
- <http://www.greenpeace.org/brasil/pt/Noticias/Hidretricas-na-Amazonia-um-mau-negocio-para-o-Brasil-e-para-o-mundo/>
- <https://marsemfim.com.br/amazonia-e-sua-importancia-para-o-mundo/>